



DANIELLE DE OLIVERA PIAUÍ

**A IMPORTÂNCIA DO VOLEIBOL NA VIDA DE ALUNOS E EX-
ALUNOS DO PROJETO VIVAVOLEI**

**LAVRAS – MG
2021**

DANIELLE DE OLIVEIRA PIAUÍ

**A IMPORTÂNCIA DO VOLEIBOL NA VIDA DE ALUNOS E EX-ALUNOS DO
PROJETO VIVAVÔLEI**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
Universidade Federal de Lavras, como parte das
exigências do Curso de Graduação em Educação
Física, para a obtenção do título de Bacharel.

Prof. Dr. Marcelo de Castro Teixeira
Orientador

**LAVRAS – MG
2021**

**Ficha catalográfica elaborada pelo Sistema de Geração de Ficha Catalográfica da Biblioteca
Universitária da UFLA, com dados informados pelo(a) próprio(a) autor(a).**

Piauí, Danielle de Oliveira.

A importância do voleibol na vida de alunos e ex- alunos do
projeto VivaVolei / Danielle de Oliveira Piauí. - 2021.

43 p.

Orientador(a): Marcelo de Castro Teixeira.

TCC (graduação) - Universidade Federal de Lavras, 2021.
Bibliografia.

1. Voleibol. 2. Projeto Esportivo-Social. 3. VivaVolei. I.
Teixeira, Marcelo de Castro. II. Título.

DANIELLE DE OLIVEIRA PIAUÍ

**A IMPORTÂNCIA DO VOLEIBOL NA VIDA DE ALUNOS E EX-ALUNOS DO
PROJETO VIVAVÔLEI**

**THE IMPORTANCE OF VOLLEYBALL IN THE LIFE OF STUDENTS AND EX-
STUDENTS OF THE VIVAVÔLEI PROJECT**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
Universidade Federal de Lavras, como parte das
exigências do Curso de Graduação em Educação
Física, para a obtenção do título de Bacharel.

APROVADA em 05 de maio de 2021.

Prof. Petrônio de Pádua Valentini

Prof. Dr. Marcelo de Castro Teixeira
Orientador

**LAVRAS – MG
2021**

A Deus, que me deu forças para vencer todas as dificuldades, à minha família e meus amigos, que estiveram sempre do meu lado me incentivando e me dando todo apoio.

Dedico

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus, por me proporcionar perseverança durante toda a minha vida, por não ter deixado eu desistir nos momentos em que achei que não ia conseguir, por estar sempre ao meu lado, sendo a minha força e minha fé.

Agradeço ao meu professor orientador Marcelo de Castro Teixeira, pelas valiosas contribuições dadas durante todo o processo. Pelos elogios e incentivos ao longo desta pesquisa, que me motivaram sempre a continuar.

Agradeço o projeto VivaVolei, por me permitir ter conhecimentos e experiências incríveis ao longo da minha graduação.

Agradeço a todos os professores e amigos do curso de Educação Física da Universidade Federal de Lavras.

Agradeço à minha família e meus amigos, por todo apoio e motivação.

RESUMO

O esporte pode trazer benefícios sociais, físicos, motores e psicológicos. O Voleibol é o segundo esporte mais popular no Brasil e apresenta vários aspectos sociais, sendo alguns deles: trabalho em equipe, respeito, disciplina, organização, socialização, união, amizade, cooperação, convivência, inclusão, melhora no rendimento escolar, saúde e outros. Sendo assim, esta pesquisa apresenta como objetivo geral, verificar a importância da prática do voleibol na vida social de alunos e ex-alunos do projeto social VivaVôlei Núcleo Marcelle-UFLA, da cidade de Lavras/MG. A amostra foi composta por 16 alunos e 12 ex-alunos do projeto, na faixa etária de 13 a 24 anos. Trata-se de uma pesquisa básica, com abordagem quali-quantitativa. Para a obtenção dos resultados, aplicou-se um questionário aos alunos e ex-alunos do projeto. Em conclusão, o Voleibol pode ser considerado como uma ferramenta eficiente de intervenção psicossocial, emocional e moral dos participantes. Com isso, através das mudanças dos aspectos sociais na vida dos alunos e ex-alunos observadas nos resultados desse estudo, pode-se ressaltar que todos os aspectos abordados na pesquisa foram importantes na vida dos participantes do projeto.

Palavras-chave: Voleibol. Projeto Esportivo-Social. VivaVôlei.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	8
1.1	Problemática do estudo	9
1.2	Hipóteses.....	9
2	OBJETIVOS	10
2.1	Objetivo geral.....	10
2.2	Objetivo específico	10
3	JUSTIFICATIVA	11
4	REFERENCIAL TEÓRICO	12
4.1	História do Voleibol.....	12
4.2	Voleibol e suas características	13
4.3	Aspectos sociais do Voleibol.....	15
4.4	VivaVôlei	16
5	METODOLOGIA.....	18
5.1	Tipo de Pesquisa	18
5.2	Amostra	18
5.3	Instrumento	18
5.4	Procedimento.....	19
5.5	Análise Estatística.....	19
6	RESULTADOS E DISCUSSÕES.....	21
7	CONCLUSÃO.....	34
	REFERÊNCIAS.....	36
	ANEXO A - QUESTIONÁRIO: A importância do voleibol na vida de alunos e ex-alunos do Projeto VivaVolei	41

1 INTRODUÇÃO

Sempre foi um sonho me formar na Universidade Federal de Lavras - UFLA, tanto meu quanto da minha família, de quem sempre tive incentivo. Foram necessários vários anos de estudo para que esse sonho pudesse se realizar.

Desde o Ensino Médio, realizei o Processo de Avaliação Seriada (PAS) da UFLA, e após a conclusão deste período de estudos, realizei o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), sempre com o intuito de ingressar na universidade.

Dúvidas surgiram, principalmente, quando a questão foi a escolha do curso, pois fiquei indecisa entre Nutrição e Educação Física, duas áreas do meu interesse.

No PAS, escolhi Nutrição. Fiquei na lista de espera e não fui chamada. Pelo ENEM, todavia, escolhi Educação Física – Bacharelado, e fui aprovada. Fiquei muito feliz e até pensei que não fui aprovada em Nutrição, exatamente, porque era realmente para eu cursar Educação Física.

Ao ingressar na universidade, em 2016/2, no curso de Educação Física Bacharelado, logo consegui uma bolsa para participar de algum projeto de extensão. Então, vi a lista de todos os projetos que existiam na UFLA e minha escolha foi pelo Projeto VivaVôlei, por apreciar a modalidade e, desde os anos de escola, participar de Jogos Escolares na modalidade. Conversei com o Prof. Marcelo de Castro Teixeira, coordenador do projeto, para ter mais informações, onde ele me explicou tudo sobre o projeto, e como eu teria que auxiliar os alunos nos treinos como monitora. Além disso, outro compromisso, seria também, participar do Grupo de Estudos em Voleibol (GREV). Basicamente, o projeto tem o intuito de dar oportunidades às crianças e adolescentes de praticarem a modalidade, possibilitando momentos de aprendizados, lazer e descontração.

Foi assim que, sendo monitora do projeto e tendo um convívio com os alunos, meu interesse por Voleibol aumentou. Cada dia no projeto e no curso de Educação Física são experiências, aprendizados e conhecimentos novos que me dão motivação e a certeza que escolhi o curso certo, pois tudo o que eu faço é com amor e dedicação.

A visão que eu tinha da Educação Física antes de ingressar no curso era apenas de esporte, e no transcorrer dos anos, pude perceber diferentes áreas que a Educação Física aborda, e me aproximar da área que eu mais gosto.

O curso de Educação Física me deu a oportunidade de transmitir o que eu aprendi para diversas crianças e adolescentes, um conhecimento muito além da modalidade Voleibol, com ênfases também em outros aspectos, como sociais e cognitivos.

Foi assim que, convivendo com essas crianças e adolescentes desde o início do curso, surgiu o interesse em saber qual a importância do Voleibol na vida delas, tanto para os atuais alunos quanto para os ex-alunos.

1.1 Problemática do estudo

Qual a importância social do Voleibol na vida de alunos e ex-alunos do projeto social VivaVôlei.

1.2 Hipóteses

1. O Projeto VivaVôlei ajuda a criar e manter um vínculo de amizade entre os praticantes e melhora a convivência.
2. O Projeto VivaVôlei auxilia no desenvolvimento do espírito de coletividade através do trabalho em grupo, na aquisição e desenvolvimento de respeito e disciplina.

2 OBJETIVOS

2.1 Objetivo geral

Verificar a importância da prática do Voleibol na vida social de alunos e ex-alunos do Projeto VivaVôlei Núcleo Marcelle-UFLA, da cidade de Lavras/MG.

2.2 Objetivo específico

- Verificar, através de questionário semiestruturado, a relação entre o Voleibol trabalhado no Projeto VivaVôlei e o desenvolvimento de valores sociais, tais como: trabalho em equipe, organização, respeito, disciplina, socialização, união, amizade, cooperação, convivência, inclusão, melhora no rendimento escolar e saúde.

3 JUSTIFICATIVA

A prática de atividades físicas e esportivas é reconhecida como relevante para o ser humano e para a sociedade em geral. Este conceito tem-se tornado mais amplo com a grande divulgação que se faz, atualmente, dos benefícios dessas atividades para o bem-estar das pessoas no âmbito físico, psicológico, cognitivo e social. (ALVES *et al.*, 2012 apud GOMES JÚNIOR; CAPUTO, 2014, p. 28).

O Voleibol apresenta na sua essência o jogo, fator que socioculturalmente, estimula as pessoas, mostrando-se muito benéfico para o desenvolvimento de sua prática. É um esporte coletivo, e que pode ser considerado fundamental para o desenvolvimento das crianças, auxiliando na sua socialização, ensinando valores morais, autoconfiança, trabalho coletivo, inclusão e respeito. A prática da modalidade também estimula a organização e a disciplina (BARCELLOS, 2016).

Os trabalhos dos fundamentos do Voleibol, bem como o desenvolvimento dos aspectos táticos, físicos e cognitivos da modalidade preparam os alunos para viverem diferentes experiências, que poderão ajudá-las no dia a dia (SOUZA *et al.*, 2010).

Assim, entende-se como sendo de grande importância essa pesquisa, tanto para os alunos do Projeto VivaVôlei, quanto para a área de Educação Física, pois com esse estudo, a problemática apresentada poderá ser respondida, contribuindo para a aquisição de novos conhecimentos.

De acordo com as buscas e pesquisas em sites acadêmicos, como o Google Acadêmico, Pubmed, Scielo e outros, pode-se concluir que existem muitos estudos sobre a temática Voleibol e sua importância relacionada à escola, mas um escasso conteúdo sobre a relevância do Voleibol em um projeto social. Sendo assim, a presente pesquisa se justifica por se diferenciar de outros estudos, sendo feita em um projeto social de Voleibol, onde esses fatores sociais serão destacados.

4 REFERENCIAL TEÓRICO

4.1 História do Voleibol

O Voleibol foi criado em 1895, por Willian Morgan, no Ginásio da Associação Cristã de Moço (ACM) de Holyoke, estado norte-americano de Massachusetts (DA SILVA MATIAS; GRECO, 2011). Devido ao trabalho dos homens de negócios estar cada vez mais intenso, ele sentiu a necessidade de criar alguma forma de recreação e relaxação para eles. Pensando em um jogo adequado, surgiu então, a ideia do *minonette* (PIMENTEL, 2012), nome original do Voleibol, quando da sua criação.

O jogo *minonette* foi nomeado por ser parecido com o Badminton e era baseado no basquete e no tênis. A rede do tênis foi elevada a 1.98m e foi utilizada uma câmara de ar da bola de basquetebol, onde inicialmente, o jogo contou com 10 regras básicas (BIZZOCCHI, 2016). Com o tempo, o jogo teve modificações, mas a ideia da rede entre os dois quadros opostos se manteve (PIMENTEL, 2012). A movimentação e o estilo modificaram para “*volleyball*”, quando Morgan foi convidado para apresentar sua “invenção” em uma Conferência dos Diretores dos Departamentos de Educação Física de ACM’s (MEZZAROBA; PIRES, 2011).

A partir da sua apresentação, o Voleibol foi introduzido nas ACM’s vizinhas e depois em outras regiões do país (BIZZOCCHI, 2016).

Na América do Sul, o primeiro país a receber o Voleibol foi o Peru, em 1910. Logo após, o esporte foi introduzido no Uruguai e na Argentina, em 1912. No Brasil, há uma contradição de datas, pois, alguns autores dizem que o vôlei foi introduzido em 1915, no Pernambuco, e outros dizem ter sido na ACM em SP, em 1916 (BIZZOCCHI, 2016).

Segundo Da Silva Matias e Greco (2011), quando o Voleibol chegou ao Brasil, não foi tão difundido, sua prática ocorria em poucas entidades e suas atividades aconteciam em espaços internos das ACM’s. A partir de um torneio dos clubes filiados à Liga Metropolitana de Desportos Terrestres, organizado pelo Fluminense Futebol Clube, ocorreu a disseminação do Voleibol pelo país.

No início, era praticado de forma mais recreativa, mas com o tempo, precisou se profissionalizar. Foi criada, então, a Confederação Brasileira de Voleibol (CBV), fundada em 1954,

e com isso aumentaram as competições por todo o país. Vários talentos foram sendo apresentados no Voleibol, tanto feminino, quanto masculino (BIZZOCCHI, 2016).

O Voleibol se tornou o segundo esporte na preferência popular do país, e para manter o sucesso, a CBV construiu, em 2003, o Centro de Desenvolvimento do Voleibol Brasileiro, em Saquarema/RJ, para revelar grandes talentos (DA SILVA MATIAS; GRECO, 2011).

É possível ressaltar que, em 1964, o Voleibol foi aceito para participar das Olimpíadas. Foi a primeira modalidade esportiva coletiva a permitir a participação das duas categorias, a feminina e a masculina (ROMARIZ; MOURÃO, 2006).

A primeira participação brasileira em campeonatos mundiais ocorreu em 1956, onde a equipe conseguiu a 11ª colocação (BIZZOCCHI, 2016). Os primeiros resultados expressivos do Brasil fora da América do Sul foram conquistados pelas equipes feminina e masculina em Jogos Pan Americanos. A equipe feminina foi campeã em Chicago e a equipe masculina foi vice-campeã (FERREIRA, 2007).

A evolução do Voleibol chamou a atenção do público e da mídia a partir dos anos 1980, quando teve transmissão dos jogos na televisão em horário nobre e várias empresas investiram na modalidade, fazendo com que crescesse o profissionalismo no Voleibol (VICARI; VERMELHO; VIANA, 2012).

A história do Voleibol teve vários períodos e mudanças durante toda sua trajetória, tanto a nível social, técnico e político (ROMARIZ; MOURÃO, 2006).

Hoje, o Voleibol é o segundo esporte mais popular no Brasil, devido ao desempenho de técnicos e atletas e é um dos esportes mais bem posicionados em nível internacional (SOUZA, 2007).

4.2 Voleibol e suas características

O Voleibol é caracterizado como sendo um esporte coletivo, com ações dinâmicas, aplicações constantes de fundamentos técnicos e com grande número de praticantes no mundo inteiro (BENETTI; SCHNEIDER; MEYER, 2005).

Tanto competitivo quanto recreativo, é um dos esportes coletivos mais populares e bem-sucedidos do mundo, e suas características o tornam único dentro dos jogos disputados por *rally* (CBV, 2017). *Rally* é o tempo que a bola permanece em jogo e continua, até que a bola caia ao

chão, caia fora da quadra ou quando a bola não é devolvida para o campo adversário (PIMENTEL, 2012).

É um esporte interessante devido à sua evolução com mudanças de regras e na sua estrutura (OLIVEIRA, 2015). Nessa evolução contínua, houve mudanças nas dimensões da quadra, nas alturas da rede, no número de jogadores, na pontuação, no técnico e nas ações de jogo (DA SILVA MATIAS; GRECO, 2011).

O Voleibol, através de seus fundamentos que se apresentam no jogo, estimula e motiva as pessoas a praticá-lo (BARROSO; DARIDO, 2010). É realizado em uma quadra separada por uma rede e tem como objetivo fazer com que a bola passe por cima da rede e caia no chão da quadra adversária, sendo disputado por duas equipes com seis jogadores (SOUZA *et al.*, 2010).

Para que o jogo se inicie, é necessário que seja feito o saque, que é um toque inicial que deverá passar para o outro lado da rede. Assim, dará início ao *rally* e ele prosseguirá até que a bola toque o chão e seja marcado o ponto. Quando a equipe receptora ganha o direito de sacar, os jogadores avançam uma posição no sentido dos ponteiros do relógio, e essa movimentação é chamada de rotação (CBV, 2017).

De acordo com Bizzocchi (2016) apud Moutinho (1995), explica que no jogo, só pode ser efetuado no máximo três toques na bola. O jogo é composto por *sets* (parciais) de 25 pontos, exceto o quinto set, que é de 15. Ganha a partida, a equipe que vencer três *sets* (BIZZOCCHI, 2016).

Os fundamentos do Voleibol são: saque, recepção, levantamento, ataque, bloqueio e defesa (DA SILVA MATIAS; GRECO 2011).

O saque marca o início do jogo e existem diferente tipos: saque por baixo, saque tipo tênis (forçado), saque tipo tênis (flutuante), saque viagem e saque chapado (BIZZOCCHI, 2016).

Recepção é o primeiro contato com a bola após o saque, podendo ser recebido de toque ou manchete (FERREIRA, 2007).

O levantamento normalmente é feito pelo levantador e é o segundo contato com a bola após receber o saque. Os tipos de levantamento são: levantamento de toque, levantamento de manchete e levantamento de costas (FERREIRA, 2007).

O ataque, normalmente, executado pelo gesto cortada, é considerado um movimento seriado que começa pela corrida inicial, um salto e um golpe na bola com o braço estendido e a palma da mão aberta (BIZZOCCHI, 2016).

Bloqueio é a ação de interceptar a bola vinda da quadra adversária, estendendo-se acima do bordo superior da rede. É feito somente pelos jogadores da linha de frente (zona de ataque), desde que no momento do contato com a bola, parte do corpo esteja mais alta que o topo da rede (CBV, 2017).

Defesa se caracteriza pela tentativa de impedir que o ataque adversário toque no chão, podendo ser usados a manchete, o peixinho, o rolamento e o martelo (FERREIRA, 2007).

4.3 Aspectos sociais do Voleibol

Desenvolver o cidadão através de práticas esportivas é um método que vem dando certo em todo o mundo. Podemos ver que crianças e adolescentes mudam suas vidas após participar de projetos sociais esportivos (ALMEIDA, 2013 apud GOMES JÚNIOR; CAPUTO, 2014, p. 34).

A participação regular nos esportes tem uma relação muito boa com a sociedade, não só na questão de convivência, mas também, na questão da educação, o aprendizado que se leva para toda a sua vida (GOMES JÚNIOR; CAPUTO, 2014).

Gaya, Stigger e Vaz (2009) apud Gomes Júnior e Caputo (2014), destacam que se deve levar em consideração os benefícios das atividades esportivas na melhoria da qualidade de vida dos praticantes e sua formação social.

Além de apresentar uma melhora nos aspectos gerais da saúde de um indivíduo e no condicionamento físico, os benefícios do esporte vão muito além do corpo. Os aspectos sociais possuem grande destaque em relação aos benefícios da prática esportiva (MAHEU, 2000 apud TUBINO *et al.*, 1995, p. 5).

O esporte pode trazer benefícios sociais, físicos, motores e psicológicos (BENETTI; SCHNEIDER; MEYER, 2005).

A prática esportiva estimula o trabalho em equipe e o respeito ao seu adversário (SILVA; PONTES, 2013). Além disso, incentiva a disciplina e a organização, que são fatores que contribuem para a cidadania (SOUZA *et al.*, 2010).

O esporte tem grande valor no contexto social, e suas modalidades, em especial as coletivas como o Voleibol, permitem que crianças e jovens possam interagir e buscar resultados positivos de socialização e união (OLIVEIRA, 2015).

Através do esporte e sua socialização, é possível atingir alguns valores como: amizade, coletivismo e solidariedade (GOMES JÚNIOR; CAPUTO, 2014).

O Voleibol, possivelmente, é o esporte mais apto para desenvolver a socialização em quem pratica. Para Resende e Souza (2015), ele promove a integração entre jovens e crianças e contribui para seu desenvolvimento humano. Através dessa socialização, permite-se que meninos e meninas possam vivenciar a prática juntos (SOUZA *et al.*, 2010).

A prática do Voleibol tem sua importância na cooperação, na convivência, na participação, na inclusão, na socialização com os colegas, na melhora do rendimento escolar, na convivência familiar e na saúde (NASCIMENTO, 2007).

A Educação Física e seus profissionais devem reconhecer a importância do Voleibol como sendo um jogo para o desenvolvimento social, emocional e intelectual dos alunos (OLIVEIRA, 2015).

4.4 VivaVôlei

O VivaVôlei é um projeto social de iniciação esportiva ao Voleibol, foi criado em 1999, pela CBV e em 2003 foi criado o Instituto VivaVôlei para gerenciar o projeto. O programa VivaVôlei se instituiu para educar, socializar e ensinar o Voleibol através do método mini vôlei (CBV, 2018).

O mini voleibol surgiu em 1961, na antiga Alemanha Oriental, e permite que crianças a partir de 8-9 anos pratiquem a modalidade e tenham um maior interesse pelo esporte (PIMENTEL, 2012). É um método de iniciação simplificado e adaptado às capacidades e necessidades das crianças, tendo com princípio básico a formação lúdica. Possui uma adequação do tamanho da quadra, do peso da bola, altura da rede e das regras do jogo. Este método auxilia o ensino esportivo, contribuindo para o desenvolvimento físico, social, intelectual e emocional das crianças (CBV, 2018).

Alguns dos principais objetivos do projeto são: atender às comunidades de baixa renda, educar e socializar as crianças através do esporte, promover a integração e inserção social, ensinar os valores éticos e morais da cidadania através do esporte e estimular o aprendizado do voleibol (CBV, 2018).

Na Universidade Federal de Lavras (UFLA), o projeto é desenvolvido por estudantes do curso de Educação Física, atuando como monitores, sob a supervisão do professor da disciplina de Voleibol dos cursos de graduação em Licenciatura e Bacharelado. O projeto é composto por aproximadamente 30 alunos, na faixa etária de 11 a 18 anos (PIAUI; TEIXEIRA, 2019).

5 METODOLOGIA

5.1 Tipo de Pesquisa

Esta pesquisa se caracteriza como uma pesquisa básica, com abordagem quali-quantitativa, visto que a mensuração dos dados ocorreu através da técnica estatística e possui dados qualitativos. É também caracterizada por ser uma pesquisa de campo, através da observação dos fatos, sem controlar ou interferir nas variáveis, porém, compreender e estudar as relações determinadas. O objetivo teve caráter descritivo-explicativo, partindo da descrição das características da população (DALFOVO; LANA; SIQUEIRA, 2008).

5.2 Amostra

Participaram desta pesquisa alunos e ex-alunos do Projeto VivaVôlei – Núcleo Marcelle/UFLA, na cidade de Lavras/MG. Sendo 16 alunos e 12 ex-alunos, de ambos os sexos, com faixa etária entre 13 e 24 anos de idade (DP= 2,29). A média de idade dos alunos foi de 16,5 anos e a média dos ex-alunos foi de 17 anos (DP=0,25).

A escolha da amostra foi pré-determinada, optando em fazer este estudo não apenas com os alunos do projeto VivaVôlei, mas também, com os ex-alunos. Esta escolha foi para obter melhores resultados, pois o esporte desenvolvido em projetos sociais enfatiza os valores sociais a médio ou a longo prazo (FERNANDES; GRAÇA, 2014).

5.3 Instrumento

O instrumento de coleta de dados foi um questionário adaptado do Questionário de Avaliação do Desenvolvimento dos Aspectos Motores, Cognitivos e Afetivos adquiridos pela Prática Esportiva (FERREIRA, 2012). O estudo validou o questionário com 100 pais de alunos de um clube social e uma academia no Ceará. Com esse estudo de Ferreira (2012), foi possível a validação do referido questionário através da aplicação do teste estatístico Kaiser-Meyer-Olkin-KMO, que ajudou a verificar se os indivíduos que participaram nas respostas ao instrumento, o fizeram consistentemente.

O questionário contém 12 perguntas, sendo cada uma correspondente aos aspectos socioculturais do esporte. O nível de concordância dos alunos e ex-alunos foi medido pela Escala de Likert com três itens, ordenados da seguinte forma: (2) *Concordo totalmente - Percebi grande mudança*; (1) *Concordo em parte - Percebi pequena mudança*; (0) *Discordo totalmente- Não percebi mudança alguma*.

Para ser realizada a classificação do desenvolvimento social é feita uma soma dos valores das respostas de cada pergunta. Após essa soma, os valores são colocados em uma tabela, onde já é estabelecido um ponto de corte - bom – na escala ordinal. Com base nesse ponto, considera-se um bom desenvolvimento social, ou seja, representado pela frequência de 80% no preenchimento dos critérios. E assim, sucessivamente, de acordo com a Tabela 1.

Tabela 1 - Classificação – Questionário Adaptado: Avaliação do Desenvolvimento dos Aspectos Motores, Cognitivos e Afetivos adquiridos pela Prática Esportiva.

Percentual da soma	Classificação
80 a 100%	Bom
60 a 79%	Regular
40 a 59%	Fraco
20 a 39%	Ruim
Até 19 %	Péssimo

Fonte: Ferreira (2012).

5.4 Procedimento

A aplicação do questionário foi realizada através de um formulário do *Google Drive*. O contato com os alunos e ex-alunos foi feito através de meios digitais: *WhatsApp*, *Facebook* e *Instagram*. Antes de responder à pesquisa foram dadas algumas instruções de como eles responderiam o questionário. Após a aplicação, foi feito o armazenamento dos dados, que em seguida, foram organizados e analisados para obtenção dos resultados.

5.5 Análise Estatística

Para o tratamento estatístico foi utilizado o pacote de serviços *Microsoft Office 2016*. Para análise de dados e configuração dos gráficos, foi utilizado o programa *Excel 2016*. A análise foi feita mediante a estatística descritiva (média, desvio padrão e porcentagem), sendo os resultados

apresentados de forma quantitativa. Para média, desvio padrão e porcentagem, foi utilizado uma ferramenta do programa *Excel*. Após as análises, os resultados foram apresentados em tabelas e gráficos.

6 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os dados apresentados na Tabela 2, se dão por meio da pontuação total alcançada no questionário de cada aluno e por meio da porcentagem dessa pontuação, assim, gerando uma classificação.

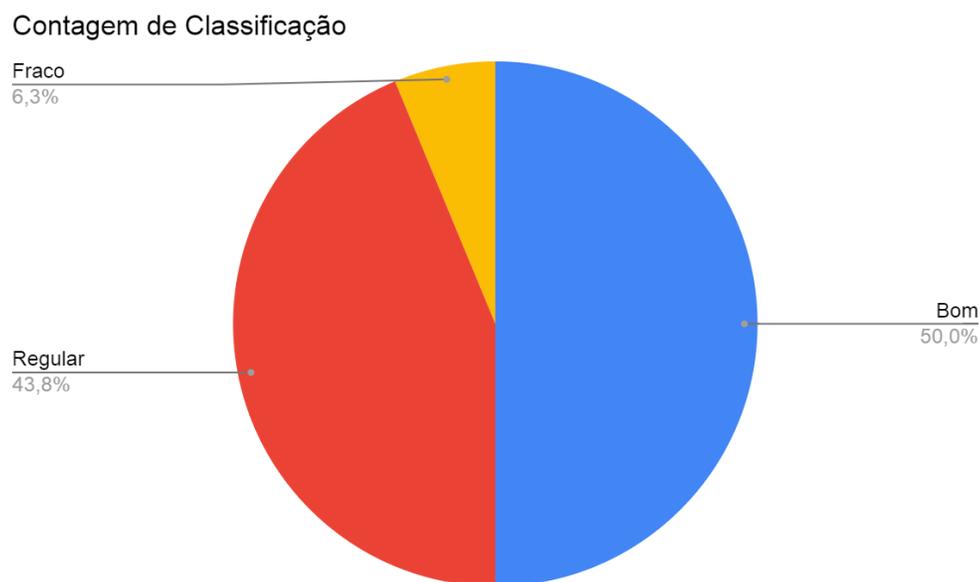
Tabela 2 - Classificação do desenvolvimento social de alunos praticantes de Voleibol no Projeto VivaVôlei.

Alunos	Soma = Total 24	Porcentagem	Classificação
Aluno 1	24	100%	Bom
Aluno 2	24	100%	Bom
Aluno 3	19	79,16%	Regular
Aluno 4	22	91,60%	Bom
Aluno 5	23	95,83 %	Bom
Aluno 6	18	75%	Regular
Aluno 7	24	100%	Bom
Aluno 8	19	79,16%	Regular
Aluno 9	13	54,16%	Fraco
Aluno 10	18	75%	Regular
Aluno 11	22	91,60%	Bom
Aluno 12	20	83,33%	Bom
Aluno 13	15	62,50%	Regular
Aluno 14	23	95,83%	Bom
Aluno 15	17	70,83%	Regular
Aluno 16	19	79,16%	Regular
Média	20	82%	
Desvio Padrão	3,346640106	0,2466733811	

Fonte: Da autora (2020).

O Gráfico 1, apresenta o resultado de forma percentual da classificação obtida na Tabela 2.

Gráfico 1 - Resultado de forma percentual da classificação obtida na Tabela 2.



Fonte: Da autora (2020).

De acordo com o questionário, pode-se classificar cada aluno sobre o desenvolvimento dos aspectos socioculturais. Os alunos 1, 2 e 7 conseguiram a pontuação máxima ao responder o questionário, com 100%, concordando totalmente com todas as perguntas. Essa concordância significa que o Voleibol trouxe mudanças para a vida desses alunos em todos os itens dos aspectos socioculturais citados. Sendo eles: *trabalho em equipe, respeito, disciplina, organização, socialização, união, amizade, cooperação, convivência, inclusão, melhora no rendimento escolar e saúde*. Segundo Pinto (2020), o voleibol é de grande importância social, e ajuda a desenvolver a melhoria em todos os aspectos possíveis.

Apesar dos alunos 1, 2 e 7 terem a nota máxima no questionário, outros alunos também tiveram uma boa classificação em relação aos aspectos socioculturais. Sendo os alunos 4 (91,60%); 5 (95,83 %); 11 (91,60%); 12 (83,33%) e 14 (95,83%). Os alunos 3 (79,16%); 6 (75%); 8 (79,16%); 10 (75%); 13 (62,50%); 15 (70,83%) e 16 (79,16%) tiveram a classificação como *Regular*. Apenas o aluno 9 teve a classificação como *Fraco*, com 54,16%.

A média geral da soma da escala das perguntas que os alunos obtiveram foi de 20, com desvio padrão de 3,34. A média da porcentagem foi de 82% e o desvio padrão da porcentagem 0,24.

Considera-se que 50% dos alunos obtiveram a classificação *Bom*, 43,8% *Regular* e apenas 6,3% *Fraco*.

Este resultado demonstra que os alunos que foram classificados como *Bom* tiveram uma percepção maior de mudança nos aspectos apresentados no questionário, os alunos com classificação *Regular* perceberam mudanças em alguns aspectos e o aluno classificado como *Fraco* teve poucas mudanças em sua vida nos aspectos apresentados no questionário.

Apesar de todos os alunos participarem do mesmo projeto, essa diferença de classificação se dá por alguns alunos terem uma percepção de mudança diferente de outros.-Segundo Fernandes [s.d.], cada pessoa tem percepções diferentes de uma situação ou objeto, e essa percepção diferente é de acordo com os aspectos que têm importância para si própria.

De um modo geral, de acordo com as classificações, pode-se notar que houve mudança na vida dos alunos, demonstrando a importância que o Voleibol tem na vida dos participantes do Projeto VivaVôlei. Sendo este, assim, considerado um instrumento de aprendizagem onde os participantes desenvolvem suas capacidades sociais (FERNANDES; GRAÇA, 2014).

Os resultados da Tabela 2 e do Gráfico 1 trazem também a concordância que o Voleibol pode ser considerado um esporte que desempenha um papel importante no desenvolvimento integral do indivíduo. Martins *et al.* (2005) apud Junior, Medeiros e Silva (2012) enfatiza que a prática do esporte envolve aquisições de habilidades físicas e sociais, valores, conhecimentos, atitudes e normas.

Alguns estudos corroboram com essa pesquisa, como se segue. O estudo de Carvalho e Amaro (2017) corrobora com os nossos resultados de que o voleibol é de grande importância na vida dos alunos. Ele apresentou essa importância através dos benefícios da modalidade, concluindo que o voleibol tem inúmeros benefícios, contribui no desenvolvimento físico, afetivo, social e cognitivo. O estudo de Teles (2014) apresenta vários itens presentes no questionário dessa pesquisa, e também é um estudo que busca identificar a importância do voleibol através da percepção de alunos. Ele traz como resultado, que o voleibol é importantíssimo para suas vidas. O estudo de Oliveira (2015) traz concordância com esse estudo de que o voleibol traz benefícios

sociais. Ele descreve vários aspectos sociais que são importantes para quem pratica o voleibol e alguns desses estão presentes no questionário do presente estudo.

Os dados apresentados na Tabela 3, se dão por meio da pontuação total alcançada no questionário de cada ex-aluno, e por meio da porcentagem dessa pontuação, assim, gerando uma classificação.

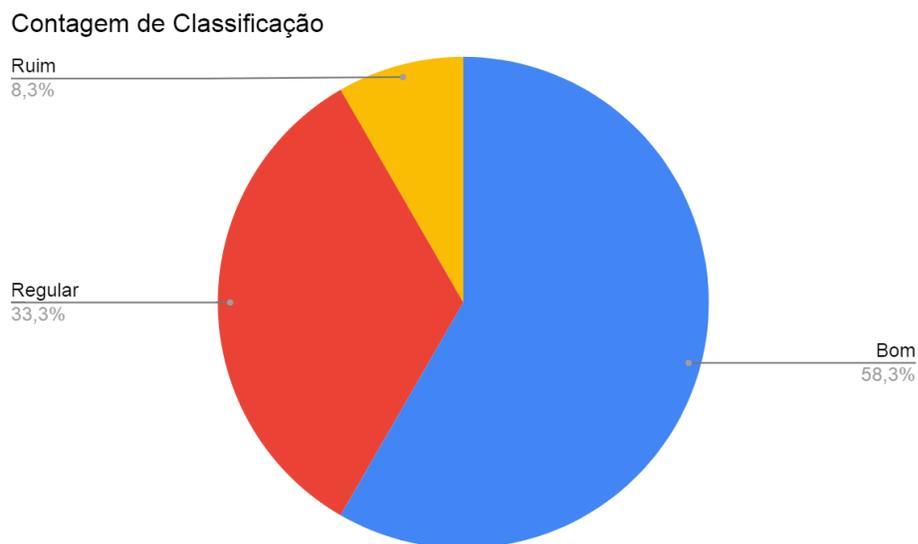
Tabela 3 - Classificação do desenvolvimento social de ex-alunos praticantes de Voleibol no Projeto VivaVôlei.

Ex-alunos	Soma = Total 24	Porcentagem	Classificação
Ex-aluno 1	24	100%	Bom
Ex-aluno 2	17	70,83%	Regular
Ex-aluno 3	18	75,00 %	Regular
Ex-aluno 4	22	91,66%	Bom
Ex-aluno 5	19	79,16%	Regular
Ex-aluno 6	20	83,33%	Bom
Ex-aluno 7	20	83,33%	Bom
Ex-aluno 8	19	79,16%	Regular
Ex-aluno 9	5	20,83%	Ruim
Ex-aluno 10	20	83,33%	Bom
Ex-aluno 11	23	95,83%	Bom
Ex-aluno 12	23	95,83%	Bom
Média	19,16666667	80%	
Desvio Padrão	4,951277766	0,3099357767	

Fonte: Da autora (2020).

O Gráfico 2 apresenta os resultados de forma porcentual da classificação obtida na Tabela 3.

Gráfico 2 - Resultado de forma percentual da classificação obtida na Tabela 3.



Fonte: Da autora (2020).

Nessa Tabela 3, observa-se também, a classificação sobre o desenvolvimento dos aspectos socioculturais, com resultados dos ex-alunos do Projeto VivaVôlei.

O aluno 1 respondeu todas as perguntas com “*Concordo totalmente - Houve grandes mudanças*”, atingindo a pontuação de 100% e sendo classificação como “*Bom*”. Outros alunos também tiveram a classificação como “*Bom*” tendo a porcentagem acima de 80%. Sendo os ex-alunos 4 (91,66%); 6 (83,33%); 7 (83,33%); 10 (83,33%); 11(95,83%); 12 (95,83%). Os ex-alunos que tiveram a classificação como “*Regular*” foram: 2 (70,83); 3 (75%); 5(79,16%); 8 (79,16%). Apenas um ex-aluno teve a classificação como “*Fraco*”, sendo o aluno 9 (20,83%).

A média geral da soma da escala das perguntas que os ex-alunos obtiveram foi de 19,16 com desvio padrão de 4,95.

A média da porcentagem foi de 80% e o desvio padrão da porcentagem 0,31.

Considera-se que 58,3% dos ex-alunos obtiveram a classificação “*Bom*”, 33,33% classificação *Regular* e 8,3% classificação “*Fraco*”.

Pode-se analisar que, talvez, devido à ocorrência de mudanças a longo prazo, os ex-alunos tiveram uma percepção maior de mudanças aos aspectos apresentados nas questões em relação aos alunos. Corroborando o estudo de Luis, Assunção e Luis (2012) apud Ferreira (2012), que cita que

o desenvolvimento motor, cognitivo e afetivo, adquiridos por meio da prática esportiva, apresenta consequências em longo prazo, o que impede a sua análise a curto tempo.

Ao observar os dados da Tabela 3 e do Gráfico 2, também notamos as diferenças nas classificações, assim como na Tabela 2 e no Gráfico 1, se justificando pelo mesmo motivo, ou seja, as diferenças de percepções de cada pessoa.

Essas classificações tiveram relevância para nos apresentar que os aspectos apresentados no questionário geraram mudanças, tanto nos alunos, quanto nos ex-alunos, fazendo com que o voleibol se tornasse importante para suas vidas.

Segundo Fernandes e Graça (2014), o voleibol tem se tornado um fator positivo em relação às mudanças comportamentais dos alunos, transmitindo muito mais que apenas gestos técnicos, mas valores éticos, sociais e morais.

O Voleibol cria inúmeras possibilidades de crescimento, desenvolvimento e aprendizagem, gerando valores que irão acompanhar os alunos pela vida inteira (PINTO, 2020).

Na Tabela 4, os resultados se dão pela soma da pontuação de cada item do questionário, e respectivamente, a sua porcentagem, sendo destacado o maior resultado e o menor.

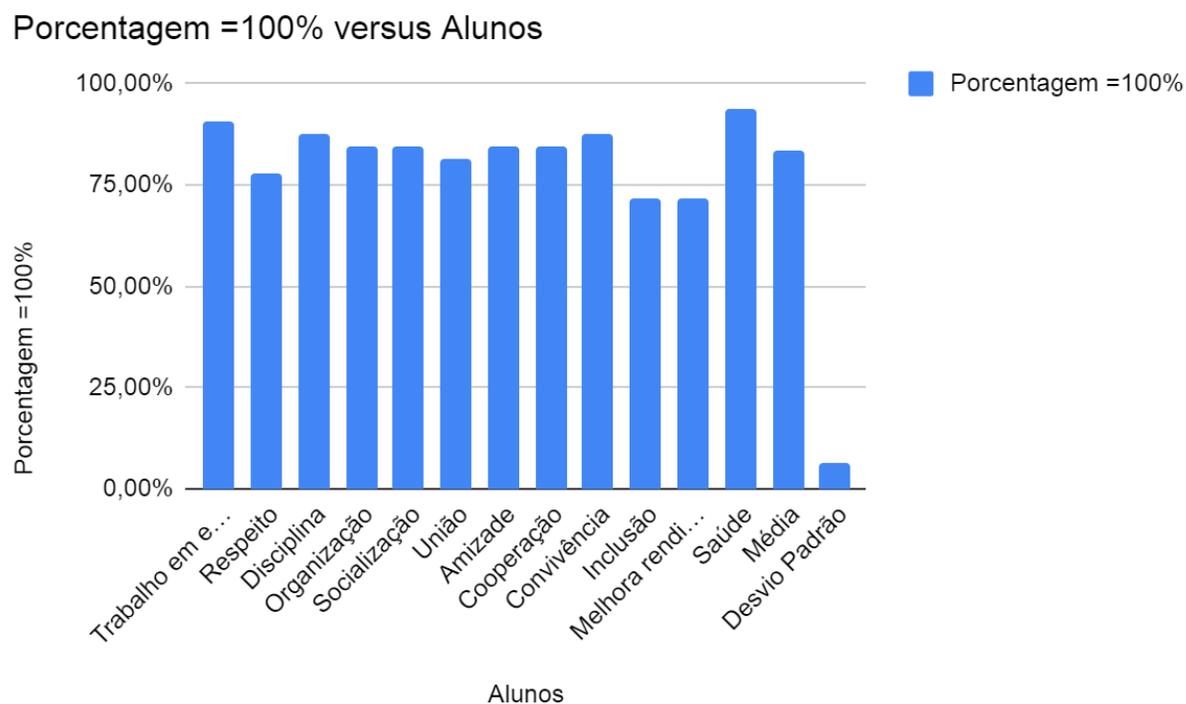
Tabela 4 - Valores de soma e porcentagem de cada item do questionário dos alunos do Projeto VivaVôlei.

Alunos	Soma= Total 32	Porcentagem =100%
Trabalho em equipe	29	90,62%
Respeito	25	78,12%
Disciplina	28	87,50%
Organização	27	84,37%
Socialização	27	84,37%
União	26	81,25%
Amizade	27	84,37%
Cooperação	27	84,37%
Convivência	28	87,50%
Inclusão	23	71,87%
Melhora no rendimento		
escolar	23	71,87%
Saúde	30	93,75%
Média	26,66666667	83,33%
Desvio Padrão	2,054804668	0,06422346404

Fonte: Da autora (2020).

O Gráfico 3, apresenta os valores de porcentagem de cada item do questionário dos alunos do Projeto VivaVolei.

Gráfico 3 - Valores de porcentagem de cada item do questionário dos alunos do Projeto VivaVôlei.



Fonte: Da autora (2020).

Na Tabela 4, analisou-se cada item do questionário separadamente, para poder identificar quais aspectos socioculturais obtiveram mais e menos mudanças, de acordo com cada aluno. Assim, através dessa mudança, pode-se citar quais tiveram mais relevância na prática do Voleibol no Projeto VivaVôlei.

As maiores porcentagens, acima de 90%, sendo consideradas de maior relevância, foram *Trabalho em Equipe* e *Saúde*.

A questão *Trabalho em Equipe* teve como resultado 90,62%. O estudo de Costa e Alves (2018) comprova que através do trabalho em equipe, pessoas se relacionam, fortalecem amizades e criam vínculos imediatos. Nos esportes coletivos como o Voleibol, esse fenômeno acontece nos primeiros minutos de um jogo. O trabalho em equipe representado no esporte coletivo não é seletivo, ele desenvolve habilidades e competências para além do aprendizado das regras e técnicas,

visa o desenvolvimento do indivíduo, gerando aprendizagens relacionadas à saúde, cidadania e cultura.

A questão *Saúde* resultou em 93,75%. Segundo Lazzoli (1997), o exercício físico regular pode contribuir para a melhora da saúde. A prática regular de atividades físicas pode manter e aumentar as capacidades funcionais de quem pratica, além de preservar estruturas e retardar o processo de deterioração corporal. A prática do Vôlei faz com que o corpo trabalhe como um todo, melhora as capacidades físicas funcionais, cardiorrespiratórias e de fortalecimento, é exatamente benéfico à saúde (OLIVEIRA, 2015).

Vários aspectos do questionário obtiveram um valor entre 78% a 89%, sendo eles também, importantes para a formação social dos alunos. Foram eles: *Disciplina* (87,50%), *Convivência* (87,50%), *Organização* (84,37%), *Socialização* (84,37%), *Amizade* (84,37%), *Cooperação* (84,37%), *União* (81,25%) e *Respeito* (78,12%). O estudo denominado “*A prática esportiva como ferramenta educacional*” de Sanches e Rubio (2011) traz em seus resultados a importância da amizade, da cooperação e do respeito no contexto esportivo. O trabalho de Fernandes e Graça (2014) mostra também a importância da convivência, da disciplina, união e socialização no esporte. Os autores Carvalho e Amaro (2017), além de citar esses mesmos aspectos como importantes, citam também, a organização como benefício do voleibol.

Na Tabela 4, pode-se observar que as menores porcentagens de cada item do questionário foram “*Melhora do Rendimento Escolar*” e “*Inclusão*”.

O item *Melhora do Rendimento Escolar* obteve 71,87%. A prática esportiva é muito importante para auxiliar na melhora do desempenho escolar. Vários estudos mostram que, além dos benefícios físicos, os exercícios geram alterações cerebrais. O cérebro é um órgão muito plástico e dinâmico e o esporte influencia nessa plasticidade neural (LOPES, 2015). O esporte aumenta a capacidade de raciocínio, memória, percepção, assim como estimula o rendimento escolar (EMER, s.d.).

Mesmo tendo estudos que relatam que o esporte é importante para o desempenho escolar, nesse presente estudo, a melhora do rendimento escolar teve o resultado com uma das menores porcentagens. Justificando, de acordo com Lopez (2002), a qualidade da educação escolar depende do envolvimento da família. Envolve vários outros fatores também, como aspectos próprios do indivíduo ou do ambiente que o cerca. Essa disposição para aprender dependerá não somente do aluno, mas do contexto social, familiar e cultural no qual ele vive.

Na questão inclusão, teve como resultado 71,87%. O esporte é uma importante ferramenta para a inclusão social, possui um papel educativo muito grande, pois é para todos os gêneros, idades, etnias e classes sociais (FAVA, 2016). Essa inclusão pode acontecer através de projetos sociais, mas para isso, o profissional de Educação Física não deve focar apenas nos ensinamentos técnicos, mas dedicar a entender cada aluno. Às vezes o aluno está integrado ao grupo, mas não está incluído e para ser incluído, o profissional deve fazer com que sua participação seja ativa e de real importância para o aluno e para todo o ambiente (FAVA, 2016).

Esse valor obtido no questionário para a questão *Inclusão* pode ter sido pelo fato de alguns alunos do projeto se sentirem integrados e não incluídos. Caso seja esse o fato, há a necessidade de os monitores/instrutores estarem sempre proporcionando atividades que gerem a inclusão social.

Na Tabela 5, os resultados se dão pela soma da pontuação de cada item do questionário e, respectivamente, a sua porcentagem, sendo destacados o maior resultado e o menor.

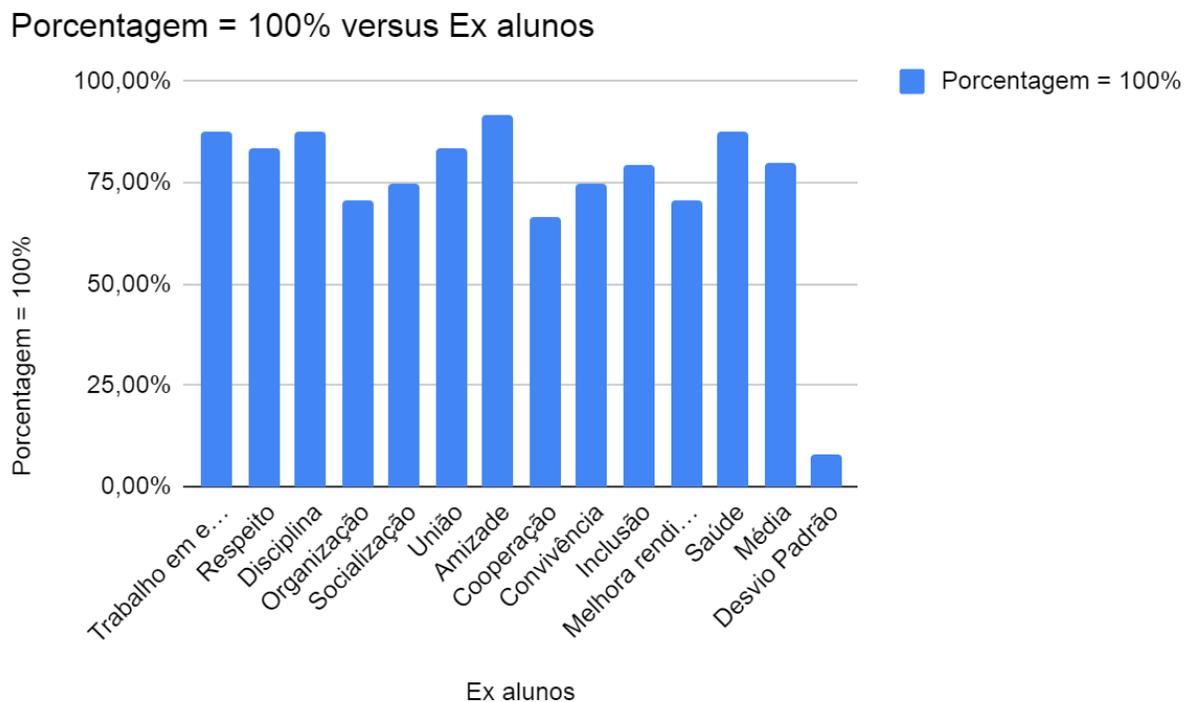
Tabela 5 - Valores de soma e porcentagem de cada item do questionário dos ex-alunos do Projeto VivaVôlei.

Ex-alunos	Soma = Total 24	Porcentagem = 100%
Trabalho em equipe	21	87,50%
Respeito	20	83,33%
Disciplina	21	87,50%
Organização	17	70,83%
Socialização	18	75%
União	20	83,33%
Amizade	22	91,66%
Cooperação	16	66,66%
Convivência	18	75%
Inclusão	19	79,16%
Melhora no rendimento		
escolar	17	70,83%
Saúde	21	87,50%
Média	19,16666667	79,86%
Desvio Padrão	1,863389981	0,07764671954

Fonte: Da autora (2020).

O Gráfico 4 apresenta os valores de porcentagem de cada item do questionário dos ex-alunos do Projeto VivaVôlei.

Gráfico 4 - Valores de porcentagem de cada item do questionário dos ex-alunos do Projeto VivaVôlei.



Fonte: Da autora (2020).

Na análise da Tabela 5, pode-se perceber que os ex-alunos tiveram uma percepção de mudança diferente dos alunos. Sendo a maior porcentagem, acima de 90%, *Amizade* (91,66%).

A prática do Voleibol proporciona às crianças a oportunidade de estarem com seus amigos e fazerem novas amizades. E o estar com os amigos, fazer parte de um grupo ou fazer novas amizades tem um papel importantíssimo no desenvolvimento, tanto psicológico, quanto social, moral e ético de crianças e jovens (OLIVEIRA; SILVA FILHO; ELICKER, 2014).

Ao observar a Tabela 5, identificamos os valores entre 70% a 89%, que são referentes aos aspectos *Melhora no rendimento escolar* (70,83%), *Organização* (70,83%) *Socialização* (75%), *Convivência* (75%), *Inclusão* (79,16%), *Respeito* (83,33%), *União* (83,33%), *Trabalho em equipe* (87,50%), *Disciplina* (87,50%) e *Saúde* (87,50%).

De acordo com Gonçalves *et al.* (2010) apud Oliveira, Silva Filho e Elicker (2014), os esportes coletivos fazem com que a criança aprenda a conviver, a trabalhar em grupo, a cooperar e a respeitar. E traz benefícios através da socialização. A disciplina e a organização são uns dos meios

mais propícios para a construção do conhecimento. O Voleibol traz benefícios à saúde, à amizade, à união, promove a inclusão social e melhora no rendimento escolar.

Na Tabela 5, a menor porcentagem que obteve como resultado foi o item *Cooperação* (66,66%). Para Tani (1988) apud Ciriaco, Rocha e Garcia (2008), cooperação é um processo orientado para um objetivo, no qual implica no esforço consciente dos membros participantes. O resultado de menor porcentagem pode se justificar por alguns fatores, podendo ser que durante os treinos, alguns alunos podem ter se esforçado mais e outros menos para alcançar os mesmos objetivos, fazendo com que a cooperação se fizesse pouco presente. Outro fator a justificar, seria que em certos momentos do treino havia jogos competitivos, e segundo Freitas (2014), os jogos competitivos favorecem atitudes individualistas, egoístas e gananciosas.

Na Tabela 5, analisamos também, como média da soma 19,16 e desvio padrão 1,86. A média da porcentagem foi 79,86% e desvio padrão 0,77. Burel (1989) apud Fernandes e Graça (2014) afirma que o esporte deve ser entendido como um fenômeno social e político, capaz de influenciar o conjunto de transformações culturais de uma sociedade.

Pode-se observar mudanças, tanto nos alunos quanto nos ex-alunos, em relação aos aspectos sociais. Essas mudanças se dão, segundo Sartori (2003) apud Fernandes e Graça (2014), pelo fato de o projeto social causar um impacto no desenvolvimento do indivíduo. Não apenas conhecimentos e habilidades, mas envolve mudanças nas características pessoais.

7 CONCLUSÃO

Atualmente, o esporte é considerado um dos maiores fenômenos sociais.

O Voleibol tem inúmeros benefícios. Contribui no desenvolvimento físico, afetivo, social e cognitivo (MOSCARDE; ALVES; GRAGOL, 2013).

Neste presente estudo, deve-se atentar aos resultados obtidos, a fim de que através deles, possa permitir uma intervenção mais pautada com o objetivo de melhorar todos os aspectos do questionário a serem trabalhados no projeto VivaVôlei. Essa intervenção se dará a partir do professor, que tem a responsabilidade no aprendizado do aluno; ele deve atuar como mediador do conhecimento, para que não seja trabalhado só o Voleibol de forma técnica, mas trabalhados também os benefícios sociais (MOSCARDE; ALVES; GRAGOL, 2013).

Tratando-se da participação dos alunos e ex-alunos no Projeto VivaVôlei, conclui-se que o Voleibol pode ser considerado como uma ferramenta eficiente de intervenção psicossocial, emocional e moral dos participantes. Com isso, através dessas mudanças nos aspectos sociais da vida dos alunos e ex-alunos observadas nos resultados desse estudo, pode-se ressaltar que todos os aspectos abordados na pesquisa foram importantes na vida dos participantes do projeto.

Este estudo traz benefícios à área da Educação Física, tanto para os profissionais quanto para os estudantes, para os alunos e ex-alunos do Projeto VivaVôlei e para os adolescentes e jovens em geral. Para os profissionais de Educação Física, pode se tornar benéfico como possível tema de estudo a ser realizado em tempos futuros, dentre outros. Para os estudantes e interessados no tema, como forma de conhecimento a ser estudado e pesquisado.

Para os alunos e ex-alunos do projeto, poderá ser benéfico, de maneira que eles possam ver claramente como o voleibol é importante em suas vidas, fazendo com que estes alunos permaneçam na prática da modalidade. E para os adolescentes e jovens em geral, que através desse estudo possam conhecer melhor o voleibol e se interessar a praticá-lo, bem como entender a importância de uma prática esportiva regular.

Este estudo poderá, também, auxiliar no crescimento da área da Educação Física, contribuindo para a área científica, se fazendo importante para o esporte educacional, onde mostra os valores e fatores sociais contribuintes para o desenvolvimento dos alunos e ex-alunos. No esporte recreativo e participativo, o estudo tem sua contribuição ao colaborar com que os alunos se

interessem e permaneçam em projetos esportivos sociais e que também, possam surgir novos alunos para a prática do voleibol (ou mesmo outro esporte) pelo prazer, bem-estar e entretenimento.

O estudo apresentou alguns fatores limitantes que precisam ser revistos e melhor analisados em trabalhos futuros. Um deles foi a falta do contato pessoal com os alunos e ex-alunos para a aplicação do questionário, fato que poderia auxiliar em uma melhor instrução aos participantes. Também, devido ao contato ter sido somente por meios digitais (por causa do isolamento social da pandemia do coronavírus), muitos alunos e ex-alunos não responderam as mensagens e alguns não responderam o questionário. Outro fator limitante, e que pode ter influenciado na dinâmica da presente pesquisa, foi a escassez de estudos de Voleibol em projetos sociais, sobretudo, nas fontes pesquisadas na literatura nacional.

Para a melhoria deste estudo, como sugestão para trabalhos futuros, caberá ao pesquisador ficar atento a esses fatores citados e buscar realizar a pesquisa de forma que tais fatores não sejam influenciadores para a obtenção de bons resultados.

REFERÊNCIAS

- BARCELLOS, A. D. **A importância do voleibol no ensino fundamental**. 2016. Disponível em: <http://repositorio.faema.edu.br/handle/123456789/785>. Acesso em: 18 set. 2019.
- BARROSO, A. L. R.; DARIDO, S. C. Voleibol escolar: uma proposta de ensino nas dimensões conceitual, procedimental e atitudinal do conteúdo. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, São Paulo, v. 24, n. 2, p. 179-194, June 2010.
Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1807-55092010000200003&script=sci_abstract&tlng=pt. Acesso em: 10 jul. 2020.
- BENETTI, G.; SCHNEIDER, P.; MEYER, F. Os benefícios do esporte e a importância da treinabilidade da força muscular de pré-púberes atletas de voleibol. **Revista Brasileira de Cineantropometria e Desempenho Humano**, [Florianópolis], v. 7, n. 2, p. 87-93, 2005.
Disponível em: <http://ce.v.org.br/biblioteca/os-beneficios-esporte-e-importancia-treinabilidade-forca-muscular-pre-puberes-atletas-voleibol/>. Acesso em: 20 set. 2019.
- BIZZOCCHI, C. **O voleibol de alto nível: Da iniciação à competição**. 5. ed. Barueri: Manole Ltda., 2016. 350 p.
- CARVALHO, L. E. N. de, AMARO, D. A. A Importância do voleibol no contexto escolar nos anos iniciais. **Revista Científica Multidisciplinar**, São Paulo, v. 1, n. 4, p. 133-144, jul. 2017.
Disponível em: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/voleibol-escolar-anos-iniciais>. Acesso em: 18 fev. 2020.
- CBV - CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE VOLEIBOL. **Descrição do projeto**. 2018.
Disponível em: <http://2018.cbv.com.br/vivavolei/o-programa/descricao-do-programa>. Acesso em: 21 out. 2019.
- CBV - CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE VOLEIBOL. **Regras do Jogo – Regras Oficiais de Voleibol 2017-2020**. 2017. Disponível em:
<https://cbv.com.br/pdf/regulamento/quadra/REGRAS-DE-QUADRA-2017-2020.pdf>. Acesso em: 02 abr. 2020.
- CIRIACO, A. B. C.; ROCHA, C. M.; GARCIA, A. B. Da competição à cooperação: o voleibol como instrumento para o resgate de valores na sociedade. **Revista Digital**, Buenos Aires, v. 119, abr. 2008. Disponível em: <https://www.efdeportes.com/efd119/voleibol-como-instrumento-para-o-resgate-de-valores.htm>. Acesso em: 12 set. 2020.
- COSTA, D. M. F.; ALVES, S. G. R. **Trabalho em equipe princípio do esporte coletivo, facilitação do desenvolvimento social**. 2018. 8 p. Disponível em:
https://www.passeidireto.com/arquivo/56269177?utm_medium=mobile&utm_campaign=android. Acesso em: 20 dez. 2020.

DALFOVO, M. S.; LANA, R. A.; SILVEIRA, A. Métodos quantitativos e qualitativos: um resgate teórico. **Revista Interdisciplinar Científica Aplicada**, [Blumenau], v. 2, n. 3, p. 1-13, mar. 2008. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/277098690_METODOS_QUANTITATIVOS_E_QUALITATIVOS_UM_RESGATE_TEORICO. Acesso em: 20 out. 2020.

DA SILVA MATIAS, C. J. A.; GRECO, P. J. De Morgan ao voleibol moderno: o sucesso do Brasil e a relevância do levantador. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte**, [São Paulo], v. 10, n. 2, p. 49-63, Jan. 2011. Disponível em: https://www.researchgate.net/profile/Cristino_Matias/publication/260420800_De_Morgan_ao_voleibol_moderno_o_sucesso_do_Brasil_e_a_relevancia_do_levantador/links/0c9605311eef389297000000/De-Morgan-ao-voleibol-moderno-o-sucesso-do-Brasil-e-a-relevancia-do-levantador.pdf. Acesso em: 15 out. 2019.

EMER, J. **Os benefícios pedagógicos que o esporte pode trazer como mais uma alternativa na socialização e formação de adolescentes e jovens**. [20--]. Disponível em: <https://monografias.brasilecola.uol.com.br/educacao-fisica/beneficios-pedagogicos-esporte-pode-trazer-como-alternativa-socializacao-formacao-adolescentes-joven.htm>. Acesso em: 12 dez 2020.

FAVA, D. **O esporte como método de inclusão social**. 2016. 28 p. Monografia (Licenciatura em Educação Física) – Faculdade de Educação e Meio Ambiente, Ariquemes, 2016.

FERNANDES; E. M.; GRAÇA, R. L. da. A influência do esporte na vida social dos participantes do projeto social sementinhas, Ararangua, SC. **Revista Digital**, Buenos Aires, n. 189, fev. 2014. Disponível em: <https://www.efdeportes.com/efd189/a-influencia-do-esporte-na-vida-social.htm>. Acesso em: 14 jul. 2020.

FERNANDES, G. **Psicologia social: uma análise crítica da percepção do outro**. [20--]. Disponível em: <https://www.google.com/amp/s/m.meuartigo.brasilecola.uol.com.br/amp/psicologia/psicologia-social-uma-analise-critica-percepcao-outro.htm>. Acesso em: 12 jan. 2021.

FERREIRA, J. B. B. **O processo de ensino-aprendizagem do voleibol no contexto do programa segundo tempo nas escolas da rede municipal de ensino de Maceió**. 2007. 32 p. Monografia (Especialização em Esporte Escolar) - Universidade de Brasília, Maceió, 2007.

FERREIRA, H. S. Validação de um questionário de avaliação do desenvolvimento dos aspectos motores, cognitivos e afetivos adquiridos pela prática esportiva. **Revista Digital**, Buenos Aires, n. 174, nov. 2012. Disponível em: <https://www.efdeportes.com/efd174/aspectos-adquiridos-pela-pratica-esportiva.htm>. Acesso em: 14 jul. 2020.

FREITAS, J. P. de A. Cooperação e competição: o que os pais acham disso? **Revista Digital**, Buenos Aires, n. 191, abr. 2014. Disponível em: <https://www.efdeportes.com/efd191/cooperacao-e-competicao-os-pais-acham-disso.htm>. Acesso em: 20 jan. 2021.

GOMES JÚNIOR, A. B.; CAPUTO, G. A. **A inclusão social e o esporte na infância: Um estudo de caso no Centro Municipal de Educação Integrada de Penápolis - SP.** 2014. 62 p. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharel em Educação Física) – Centro Universitário Católico Salesiano *Auxilium*, Lins, 2014.

JÚNIOR, J. R. Z.; MEDEIROS, F. F. de; SILVA, J. R. O esporte como fenômeno social. **Revista Digital**, Buenos Aires, n. 172, set. 2012. Disponível em: <https://www.efdeportes.com/efd172/o-esporte-como-fenomeno-social.htm>. Acesso em: 12 dez. 2020.

LAZZOLI, J. K. O exercício físico: um fator importante para a saúde. **Revista Brasileira de Medicina e Esporte**, [São Paulo], v. 3, n. 3, jul./Set. 1997. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1517-86921997000300007&script=sci_arttext&tlng=pt. Acesso em: 09 ago. 2020.

LOPES, V. **Esporte ajuda a melhorar notas e convívio social.** 2015. Disponível em: https://www.em.com.br/app/noticia/especiais/educacao/2015/05/14/internas_educacao,647407/esporte-para-melhorar-notas-e-convivio-social.shtml#:~:text=%E2%80%9CA%20pr%C3%A1tica%20esportiva%20modula%20a,explica%20o%20professor%20Guilherme%20Lage. Acesso em: 07 ago. 2020.

LOPEZ, J. S. **Educação na família e na escola: o que é, como se faz.** São Paulo: Edições Loyola, 2002.

MEZZARROBA, C.; PIRES, G. de L. Breve panorama histórico do voleibol: do seu surgimento à espetacularização esportiva. **Atividade Física, Lazer & Qualidade de Vida: Revista de Educação Física**, Manaus, v. 2, n. 2, p. 3-19, jul./dez. 2011. Disponível em: <https://refisica.uea.emnuvens.com.br/refisica/article/view/16>. Acesso em: 03 ago. 2020.

MOSCARDE, E. R.; ALVES, E.; GRECOL, D. C. Os benefícios do voleibol no âmbito escolar. **Revista Digital**, Buenos Aires, n. 181, jun. 2013. Disponível em: <https://www.efdeportes.com/efd181/os-beneficios-do-voleibol-no-ambito-escolar.htm>. Acesso em: 03 ago. 2020.

NASCIMENTO, A. N. **A prática esportiva do voleibol e suas possíveis mudanças de comportamento em alunos da escola pública no projeto do 2º tempo.** 2007. 30 p. Monografia (Especialista em Esporte Escolar) - Universidade de Brasília, Maceió, 2007.

OLIVEIRA, A. S. de. **A importância do voleibol no ensino fundamental.** 2015. 25 p. Monografia (Bacharel em Educação Física) – Faculdade de Educação e Meio Ambiente, Ariquemes, 2015.

OLIVEIRA, J. C. B. de; SILVA FILHO, J. N. da; ELICKER, E. Esporte: um meio de socializar e educar crianças. **Revista Digital**, Buenos Aires, n. 193, jun. 2014. Disponível em: <https://www.efdeportes.com/efd193/esporte-um-meio-de-socializar-e-educar.htm>. Acesso em: 16 set. 2020.

PIAUI, D. de O.; TEIXEIRA, M. de C. Projeto voleibol nas escolas. *In: CONGRESSO DE EXTENSÃO*, 4., 2019, Lavras. **Anais [...]**. Lavras: Ufla, 2019.

PIMENTEL, R. A. **História do voleibol no Brasil**. Niterói: Letras e Versos, 2012.

PINTO, M. C. C. **O voleibol como ferramenta de ação socioeducativa no ensino fundamental**, 2020. Disponível em: <https://monografias.brasescola.uol.com.br/educacao/o-voleibol-como-ferramenta-de-acao-socioeducativa-no-ensino-fundamental.htm>. Acesso em: 15 jan. 2021.

RESENDE, S. M. R.; SOUZA, V. B. de. O vôlei como elemento de socialização nas aulas de Educação Física. *In: SIMPOSIO DE CIENCIAS APLICADAS*, 12., 2015, Itapeva. **Anais eletrônicos [...]**. Itapeva: Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias, 2015. 5 p. Disponível em: <https://docplayer.com.br/37720255-O-volei-como-elemento-de-socializacao-nas-aulas-de-educacao-fisica.html>. Acesso em: 10 jun. 2020.

ROMARIZ, S. B.; MOURÃO, L. A história do voleibol contada por jogadoras de seleção brasileira no período de 1958 a 1989. 'Usos do Passado'. *In: ENCONTRO REGIONAL DE HISTÓRIA*, 12., 2006, Rio de Janeiro. **Anais eletrônicos [...]**. Rio de Janeiro: ANPUH, 2006. Disponível em: <http://www.eeh2014.anpuh-rs.org.br/resources/rj/Anais/2006/conferencias/Sandra%20Bellas%20de%20Romariz%20e%20Ludmila%20Mourao.pdf>. Acesso em: 16 fev. 2020.

SANCHES, S. M.; RUBIO, K. A prática esportiva como ferramenta educacional: trabalhando valores e a resiliência. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 37, n. 4, p. 825-841, dez. 2011. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1517-97022011000400010&script=sci_abstract&tlng=pt. Acesso em: 22 out. 2019.

SILVA, J. L. P.; PONTES, J. A. de M. A importância do esporte para o desenvolvimento social: uma análise do incentivo de programas federais. *In: JORNADA INTERNACIONAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS*, 6., 2013, São Luís. **Anais eletrônicos [...]**. São Luís, 2013. Disponível em: <http://www.joinpp.ufma.br/jornadas/joinpp2013/JornadaEixo2013/anais-eixo8-direitosepoliticaspUBLICAS/aimportanciadoesporteparaodesenvolvimentosocial.pdf>. Acesso em: 10 nov. 2020.

SOUZA, C. A. F. **Reflexões sobre a prática do voleibol no cenário escolar – O Voleibol “da” escola**. 2007. 37 p. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Esporte Escolar) – Universidade de Brasília, São Paulo, 2007.

SOUZA, T. M. F. de *et al.* A importância do voleibol enquanto lúdico e modalidade desportiva dentro da educação física escolar. **Anuário da Produção Acadêmica Docente**, São Paulo, v. 4, n. 7, p. 115- 124, mar. 2010. Disponível em: <https://repositorio.pgsskroton.com/bitstream/123456789/1392/1/Artigo%208.pdf>. Acesso em: 07 dez. 2019.

TELES, F. V. B. Q. de S. O voleibol como ferramenta de ação socioeducativa no ensino fundamental. **Revista Digital**, Buenos Aires, n. 194, jun. 2014. Disponível em: <https://www.efdeportes.com/efd194/a-importancia-do-voleibol-enquanto-conteudo.htm>. Acesso em: 05 jan. 2021.

TUBINO, M. J. G. **Dimensões sociais do esporte**. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2001.

VICARI, I. R.; VERMELHO, E.; VIANA, H. B. A evolução do voleibol no brasil, a partir da superliga. **Revista Digital**, Buenos Aires, n. 175, dez. 2012. Disponível em: <https://www.efdeportes.com/efd175/voleibol-no-brasil-a-partir-da-superliga.htm>. Acesso em: 15 dez. 2020.

ANEXO A - QUESTIONÁRIO: A importância do voleibol na vida de alunos e ex-alunos do Projeto VivaVolei

Prezado(a) Senhor(a), você está sendo convidado (a) a participar da pesquisa de forma totalmente voluntária da Universidade Federal de Lavras. Será garantida durante todas as fases da pesquisa: sigilo, privacidade e acesso aos resultados. A pesquisa tem o objetivo de verificar a importância da prática do Voleibol na vida social de alunos e ex-alunos do Projeto VivaVolei.

Por favor, responda as questões abaixo, considerando o que pode perceber de alteração nos aspectos socioculturais após o início da prática do Voleibol no Projeto VivaVôlei.

***Obrigatório**

Nome Completo *

Data de nascimento *

Data:

Trabalho em Equipe*

- Concordo totalmente - Houve grande mudança.
- Concordo em parte - Houve pequena mudança.
- Discordo totalmente - Não observei mudança alguma

Respeito*

- Concordo totalmente - Houve grande mudança.
- Concordo em parte - Houve pequena mudança.
- Discordo totalmente - Não observei mudança alguma

Disciplina*

- Concordo totalmente - Houve grande mudança.
- Concordo em parte - Houve pequena mudança.
- Discordo totalmente - Não observei mudança alguma

Organização*

- Concordo totalmente - Houve grande mudança.
- Concordo em parte - Houve pequena mudança.
- Discordo totalmente - Não observei mudança alguma

Socialização*

- Concordo totalmente - Houve grande mudança.

- Concordo em parte - Houve pequena mudança.
- Discordo totalmente - Não observei mudança alguma

União*

- Concordo totalmente - Houve grande mudança.
- Concordo em parte - Houve pequena mudança.
- Discordo totalmente - Não observei mudança alguma

Amizade*

- Concordo totalmente - Houve grande mudança.
- Concordo em parte - Houve pequena mudança.
- Discordo totalmente - Não observei mudança alguma

Cooperação*

- Concordo totalmente - Houve grande mudança.
- Concordo em parte - Houve pequena mudança.
- Discordo totalmente - Não observei mudança alguma

Convivência*

- Concordo totalmente - Houve grande mudança.
- Concordo em parte - Houve pequena mudança.
- Discordo totalmente - Não observei mudança alguma

Inclusão*

- Concordo totalmente - Houve grande mudança.
- Concordo em parte - Houve pequena mudança.
- Discordo totalmente - Não observei mudança alguma

Melhora rendimento escolar*

- Concordo totalmente - Houve grande mudança
- Concordo em parte - Houve pequena mudança.
- Discordo totalmente - Não observei mudança alguma

Saúde*

- Concordo totalmente - Houve grande mudança.
- Concordo em parte - Houve pequena mudança.
- Discordo totalmente - Não observei mudança alguma